



Comportamento de Cultivares de Algodoeiro no Cerrado da Bahia Resultados da Safra 2022/23

Autores

Murilo Barros Pedrosa
Eng. Agr. DSc. Fundação Bahia

Eleusio Curvelo Freire
Eng. Agr. DSc. Cotton Consultoria

Milton Akio Ide
Eng. Agr. Ide Consultoria

Fabiano Bender
Eng. Agr. DSc. Ide Consultoria

Emerson Capellesso
Eng. Agr. Consultoria Círculo Verde

Pedro Brugnera
Eng. Agr. Consultoria Círculo Verde

Antonio Carlos S. Araújo
Eng. Agr. Abapa

Roberto Santos Santana
Téc. Agrícola Fundação Bahia

Luana Silva da Cruz
Aux. de Pesq. Fundação Bahia

Eliomar Ramos de Oliveira
Aux. de Pesq. Fundação Bahia

1 - ANTECEDENTES

O Estado da Bahia está consolidado na posição de segundo produtor nacional da cultura do algodoeiro. Várias são as cultivares disponibilizadas para plantio na região do cerrado, as quais necessitam serem avaliadas com a finalidade de identificar aquelas que apresentam desempenho superior. A Fundação Bahia vem avaliando desde a safra 2014/15 os novos lançamentos em comparação as cultivares já consolidadas. Este projeto, em desenvolvimento há nove safras consecutivas, possui parcerias com Associação Baiana dos Produtores de Algodão-ABAPA, com as Consultorias Ide, Círculo Verde e Cotton, e as empresas obtentoras de culti-

vares (Embrapa/IST, Basf, Bayer/J&H, TMG e IMA-MT). Inicialmente foram utilizados recursos financeiros do Instituto Brasileiro do Algodão-IBA e, atualmente utiliza-se recursos do Fundo para o Desenvolvimento do Agronegócio do Algodão-FUNDEAGRO.

Avaliações de cultivares são consideradas uma atividade de pesquisa importante e contínua, pois os programas de melhoramento das empresas obtentoras de cultivares veem disponibilizando a cada safra novos lançamentos com diferentes tecnologias e características agronômicas. A cada safra vem sendo avaliadas de 27 a 41 cultivares mais plantadas e/ou recém-lançadas, sendo identificadas anualmente entre seis e

nove cultivares como mais adaptadas à região. Todas as informações obtidas são disponibilizadas aos produtores do cerrado da Bahia, através de eventos de difusão de tecnologias como visitas técnicas, dia de Campo, workshop de apresentação de resultados e divulgação de publicações técnicas para o agronegócio do algodão baiano. Na **Figura 1** encontram-se o número de cultivares ofertadas e número de cultivares plantadas na região Cerrado da Bahia. Observa-se que no primeiro ano do projeto foram plantadas vinte e cinco cultivares em 80% da área, fato que acarretou fibras com diferentes características tecnológicas e, portanto, reclamações por parte da indústria têxtil; além do que algumas

destas cultivares apresentaram rentabilidades negativas ou muito baixas. Ao longo dos anos de avaliação o número de cultivares plantadas em aproximadamente 80% da área tem se mantido entre 6 e 7 cultivares.

Na safra 2022/23 no Estado da Bahia foram cultivados 312,6 mil hectares com a cultura do algodoeiro (CONAB, agosto 2023). Na **Figura 2** são apresentadas as principais cultivares plantadas no cerrado da Bahia nesta safra, sendo possível observar que as duas cultivares mais plantadas ocupam 53% da área, e que apenas cinco cultivares ocupam 83% da área plantada. Existem outras cultivares em plantio na região, porém com área igual ou abaixo de 1%.

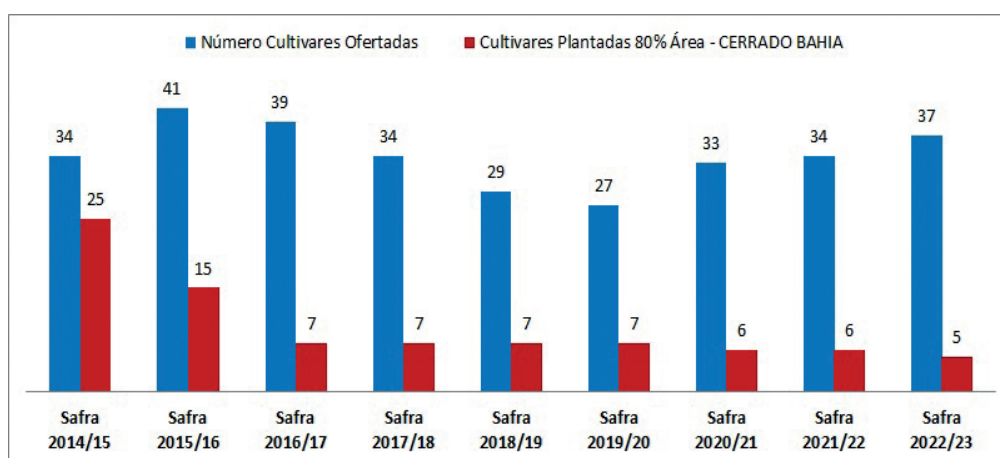


Figura 1. Número de Cultivares Ofertadas e Número de Cultivares Plantadas em 80% das Áreas no Cerrado da Bahia, no período de 2014/15 a 2022/23

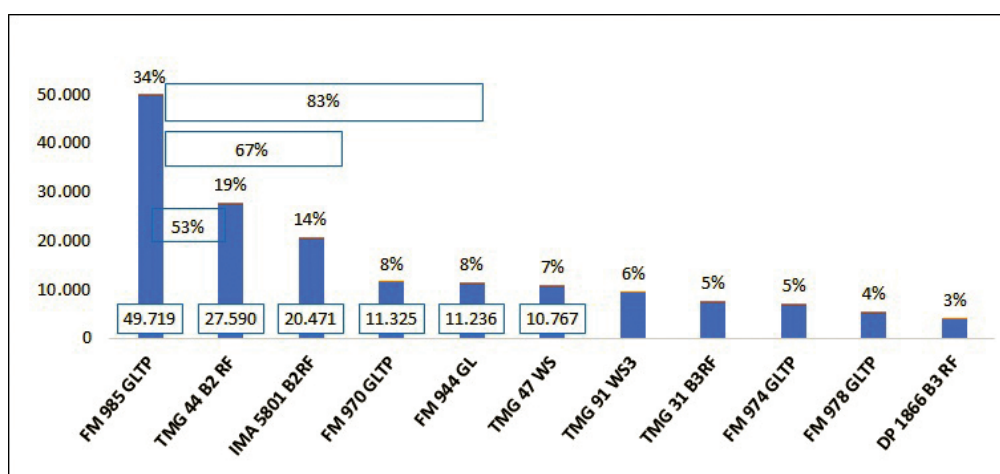


Figura 2. Principais Cultivares de Algodão Plantadas no Cerrado do Estado da Bahia, Safra 2022/23. (Colaboração: ABAPA-Programa Fitossanitário, 2023)

2 - METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO

Na safra 2022/23 foram avaliadas 24 a 30 cultivares em seis propriedades, com a condução de unidades demonstrativas (UD's) sob a responsabilidade da Fundação Bahia e das Consultorias Ide, Círculo Verde e Cotton. Essas UD's foram conduzidas nas fazendas São Francisco (região Anel da Soja); Rio de Janeiro (região Placas); São Luís, El Dourado e Warpol (região São Desiderio/Roda Velha) e no Centro de Pesquisa e Tecnologia do Oeste-CPTO (região LEM), sendo que nesta última foi utilizada irrigação complementar por pivô central. A maioria dos ensaios foram plantados na primeira quinzena do mês de dezembro/2022, sendo que no CPTO foi plantado na segunda quinzena. Em três locais (Faz. São Francisco, Rio de Janeiro e São Luiz) a distribuição de chuvas foi regular, não havendo stress hídrico causador de veranicos; na Faz. Warpol ocorreu deficiência hídrica em vários momentos do desenvolvimento da cultura; já na Faz. El Dourado a deficiência hídrica ocorreu praticamente durante todo o ciclo da cultura.

A metodologia de avaliação utiliza ações participativas através de equipes multidisciplinares compostas pelos parceiros, realizadas em várias etapas da cultura (vegetativa, reprodutiva, tecnológica de fibras e econômica). Ocorreram visitas periódicas e seis avaliações, realizadas pela Cotton Consultoria e Fundação Bahia, nos meses de março a julho.

As características avaliadas variaram em função do local e época de plantio incluindo: resistência a doenças (ramularia, mancha alva, mela, viroses, nematoides), resistência a pragas (ácaro rajado, trips e lagartas- Spodoptera e Helicoverpa), cavitação, apodrecimento de maçãs causados por lagartas, porte, ciclo, aderência e formação de ponteiro. Para estas características foram atribuídas notas variando de 1 a 5, onde as menores notas são atribuídas as cultivares de maior resistência e as notas maiores aquelas mais suscetíveis. Foram ainda atribuídas notas para tolerância a seca e emitido um conceito agrônomo geral para cada cultivar, que também variou de 1 a 5; sendo que para estes dois critérios as notas mais altas são atribuídas as cultivares com maior tolerância a seca e melhor desempenho agrônomo (incluindo melhor ponteiro, melhor adaptação e potencial produtivo). Nas avaliações para o ciclo, as cultivares foram classificadas com P - Ciclo Precoce; M - Ciclo Médio e T - Ciclo Tardio; já para avaliação do porte as classificações foram: B - Porte Baixo; M - Porte Médio e A - Porte Alto, identificando-se assim as cultivares que demandam

quantidades mais elevadas de reguladores de crescimento; e para formação de ponteiro emitido conceitos S - sim e N - não. Foram calculadas médias por característica, considerando todas as avaliações realizadas em todos os locais. Nas duas últimas avaliações foram consideradas as características agrônômicas das cultivares, incluindo aderência, acamamento, porte, ciclo, formação de ponteiro e conceito agrônomo geral e produtividade. Em julho/agosto todas as unidades foram colhidas e retiradas amostras para análise de rendimento de pluma e análises tecnológicas de fibras em HVI realizados no laboratório da ABAPA em Luís Eduardo Magalhães; além de obtidas as estimativas para rendimento de fibras, produtividade, qualidade de fibras e rentabilidade.

Com os resultados das avaliações efetuadas entre os meses de março a junho, foram realizadas as primeiras interações e troca de informações entre os parceiros, através da realização de três visitas técnicas acompanhadas com palestras e avaliações das cultivares em campo, nas fazendas Warpol, Rio de Janeiro e São Francisco.

Para os cálculos de rentabilidade, foram considerados os custos fixos e variáveis, apresentados no site da Conab para a safra 2022/23. Foi considerado o preço do dólar em R\$4,8810 e o valor da arroba de pluma a R\$ 131,21 (preço da AIBA em 04/08/2023) que corresponde a US\$26,88/@; considerando custos do beneficiamento em algodoeira própria, correspondendo a 50% do valor total do caroço e a receita líquida do caroço comercializada a R\$ 1.100,00 por tonelada (preço da ABAPA na data acima). Os custos da Conab foram comparados com os das fazendas da região, obtendo-se custo médio de R\$15.121,00/ha para lavouras com a transgenia B2RF com obtenção de estimativa de produtividade de 428 @/ha de algodão em caroço. Os custos em dólar médio considerando os preços fixados na safra passada e nesta safra foram estimados em US\$2.908,00/ha. Os rendimentos de fibras foram estimados através de médias obtidas das amostras coletadas em cada UD's, beneficiadas em descaroçador de amostras de 10 serras, sendo descontado 3% de impurezas nos valores obtidos, com a finalidade de melhor aproximação aos valores obtidos pelo descaroçamento em máquinas de serras industriais. Algumas cultivares tiveram ajustes nos custos, conforme discriminado: redução de US\$ 63,90 para cultivares resistentes a ramularia (TMG 44 B2RF, TMG 47 B2RF, TMG 50 WS3, BRS 437 B2RF, BRS 500 B2RF, IMA 5801 B2RF, IMA BA 48 B2RF, TMG

30 B3RF, TMG 31 B3RF, TMG 21 GLTP, TMG 22 GLTP, FM 970 GLTP); custo adicional de US\$16,00/ha para cultivares B3RF e GLTP porque nessas tecnologias apesar de possibilitarem redução no número de aplicações de inseticidas há aumento no custo total. Esse aumento é devido ao preço dos royalties e das sementes mais elevados, em relação as cultivares B2RF e GLT.

3 - RESULTADOS OBTIDOS

As médias das características fitossanitárias, avaliadas nas três UD's onde não ocorreram veranicos severos nos meses de março e abril (Fazs. São Francisco, São Luiz e Rio de Janeiro), estão apresentadas na **Tabela 1**. As notas destacadas em vermelho com relação a doenças, significam que é necessária atenção especial quanto ao manejo fitossanitário destas cultivares.

Tabela 1 – Notas Médias para Características Fitosanitárias Avaliadas nas Áreas Sem Ocorrência de Veranicos. Médias de 2 a 6 avaliações, Safra 2022/23

CULTIVARES	RAMU	M.ALVO	MELA	CAV	VIROSE	AC.RAJ
BRS 437 B2RF	1,1	1,6	2,1	1,4	1,5	1,0
BRS 500 B2RF	1,0	1,5	2,2	1,9	1,8	1,4
BRS 600 B3RF	1,5	1,5	2,1	2,0	2,3	1,7
IMA 243 B2RF	1,5	1,7	2,0	1,5	1,3	1,3
IMA 2106 GL	1,5	1,8	1,8	2,0	2,1	1,3
IMA 5542 GLT	1,5	1,9	1,7	1,6	1,4	1,0
IMA BA 48 B2RF	1,1	1,6	1,6	1,6	1,4	1,3
IMA 5801 B2RF	1,1	1,7	1,8	1,7	1,4	1,8
DP 1857 B3RF	2,1	1,5	1,8	2,2	1,5	1,0
DP 1866 B3RF	2,0	1,7	1,8	2,1	1,6	1,1
DP 1949 B3RF	1,1	1,5	1,6	1,9	1,3	1,6
DP 1786 RF	1,9	1,9	2,0	1,6	2,2	1,7
FBA EXPERIM1	1,4	1,7	1,8	1,7	1,9	1,1
TMG 30 B3RF	1,1	1,4	1,7	1,9	1,5	1,5
TMG 31 B3RF	1,2	1,5	1,7	2,1	1,8	1,0
TMG 21 GLTP	1,5	1,7	1,9	1,9	2,6	1,3
TMG 22 GLTP	1,6	1,7	1,8	2,0	1,8	1,0
TMG 44 B2RF	1,1	1,4	1,7	1,6	1,0	1,1
TMG 47 B2RF	1,1	1,4	1,5	1,9	1,1	1,1
FBA EXPERIM2	1,2	1,4	1,6	1,8	1,9	1,0
FM 974 GLT	1,3	1,6	1,6	1,6	1,8	1,1
FM 970 GLTP	1,2	1,6	1,8	1,5	1,8	2,5
FM 978 GLTP	1,3	1,7	1,7	1,5	2,1	1,3
FM 985 GLTP	1,5	1,7	2,0	2,2	1,6	1,3

RAMU – ramularia; M.ALVO-mancha alvo; MELA - necroses foliares; CAV - cavitação; VIROSE; AC.RAJ - ácaro rajado.

Na **Tabela 2** podem ser observadas as médias correspondentes às avaliações efetuadas nos três ambientes sem ocorrência de veranicos, para características fenológicas e agrônômicas de importância econômica,

incluindo aderência da pluma, acamamento, apodrecimento e conceito agrônômico geral. Cultivares com conceito agrônômico geral destacadas em azul foram as mais produtivas em campo.

Tabela 2 – Notas Médias para Características Fenológicas e Agrônômicas Obtidas nas Áreas Sem Ocorrência Veranicos. Médias de 6 avaliações, Safra 2022/23

CULTIVARES	ADER	ACAM	APODR	CONC
BRS 437 B2RF	1,8	1,2	2,0	4,0
BRS 500 B2RF	1,4	2,0	2,1	4,0
BRS 600 B3RF	1,3	1,0	1,6	4,2
IMA 243 B2RF	1,4	1,0	1,7	3,9
IMA 2106 GL	1,2	1,5	2,5	3,8
IMA 5542 GLT	1,4	1,6	2,1	3,8
IMABA 48 B2RF	1,1	1,1	1,8	4,1
IMA 5801 B2RF	1,2	1,0	1,8	4,0
DP 1857 B3RF	1,3	1,3	1,9	4,0
DP 1866 B3RF	1,7	1,2	1,7	4,1
DP 1949 B3RF	1,1	1,0	1,7	4,2
DP 1786 RF	1,4	1,2	1,7	4,2
FBA EXPERIM1	1,2	1,2	1,7	4,0
TMG 30 B3RF	1,0	1,0	1,5	4,3
TMG 31 B3RF	1,2	1,2	1,6	4,3
TMG 21 GLTP	1,3	1,4	1,6	4,1
TMG 22 GLTP	1,5	1,8	1,7	4,1
TMG 44 B2RF	1,2	1,1	1,6	4,4
TMG 47 B2RF	1,1	1,1	1,6	4,1
FBA EXPERIM2	1,3	1,2	1,8	4,1
FM 974 GLT	1,2	1,2	1,8	4,0
FM 970 GLTP	1,4	1,3	1,8	4,3
FM 978 GLTP	1,3	1,5	1,9	4,1
FM 985 GLTP	1,5	1,4	2,0	4,2

ADER - aderência da pluma; ACAM – Acamamento; APODR - apodrecimento; CONC - conceito agrônômico geral.

Na **Tabela 3** estão apresentados os resultados médios de produtividade de algodão em caroço e de pluma, rendimento de fibras, custos de produção e receitas líquidas obtidas para as cultivares nas três

fazendas conduzidas em regime de sequeiro e sem ocorrência de veranicos, onde as 11 cultivares com desempenho superior estão destacadas em azul.

Tabela 3 – Avaliações Médias das Características Agronômicas e Econômicas Obtidas nas Áreas Sem Ocorrência de Veranicos, Safra 2022/23.

CULTIVARES	Algodão Caroço @/HA	Algodão Pluma %/HA	% FIBRA	CUSTO US\$/HA	RLIQUIDA US\$ /HA
BRS 437 B2RF	393,8	157,6	40,0	2908,0	1526,3
BRS 500 B2RF	410,5	160,0	38,9	2908,0	1598,7
BRS 600 B3RF	380,1	159,4	41,9	2987,0	1487,7
IMA 243 B2RF	413,0	177,5	43,0	2972,0	2005,9
IMA 2106 GL	408,1	177,0	43,4	2908,0	2055,3
IMA 5542 GLT	442,8	186,5	42,1	2972,0	2262,1
IMABA 48 B2RF	451,7	180,0	39,8	2908,0	2156,2
IMA 5801 B2RF	451,1	178,5	39,6	2908,0	2116,7
DP 1857 B3RF	440,0	198,9	45,2	2987,0	2579,6
DP 1866 B3RF	432,0	185,1	42,9	2987,0	2203,9
DP 1949 B3RF	418,9	188,7	45,1	2924,0	2356,8
DP 1786 RF	436,4	178,6	40,8	2908,0	2111,2
FBA EXPERIM1	417,9	183,5	43,8	2972,0	2171,0
TMG 30 B3RF	440,3	187,2	42,5	2924,0	2327,5
TMG 31 B3RF	417,8	188,0	45,0	2924,0	2338,2
TMG 21 GLTP	432,5	185,9	43,0	2924,0	2289,9
TMG 22 GLTP	455,1	195,1	42,9	2924,0	2548,3
TMG 44 B2RF	396,3	175,1	44,2	2908,0	1997,8
TMG 47 B2RF	432,2	191,8	44,5	2908,0	2463,7
FBA EXPERIM2	426,7	187,5	44,0	2972,0	2282,6
FM 974 GLT	427,4	193,3	45,2	2972,0	2438,8
FM 970 GLTP	421,2	175,5	41,7	2924,0	2003,1
FM 978 GLTP	410,5	183,7	44,6	2924,0	2219,2
FM 985 GLTP	470,1	199,3	42,4	2988,0	2604,3

Algodão Caroço - produtividade de algodão em caroço; Algodão Pluma - produtividade de algodão em pluma; %Fibra – percentagem de fibra; CUSTO – custo de produção em US\$/ha; RLIQUIDA – Receita líquida em US\$/ha.

3.1 – RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES FITOSSANITÁRIAS, AGRONÔMICAS E ECONÔMICAS POR LOCAIS.

As médias obtidas para produtividade nesta safra, na maioria das fazendas em que foram avaliadas, apresentaram médias de produtividade mais elevadas quando comparadas a safra anterior. A menor produtividade verificada na safra anterior, foi devido ao excesso de chuvas no início do desenvolvimento das plantas e ao veranico em alguns locais em várias etapas da cultura. Aqui, na safra 2022/23, também ocorreu excesso de chuvas na época do plantio e no período inicial de desenvolvimento da cultura,

sendo que durante o período de crescimento, frutificação e desenvolvimento das maçãs, as chuvas foram bem distribuídas. Esta situação ocorreu na maioria da região, havendo, contudo, locais em que a distribuição de chuvas foi completamente irregular, havendo, portanto, redução da produtividade. A **Figura 3** abaixo apresenta as produtividades médias dos locais avaliados nas duas últimas safras, conforme discutido. Por não haver sistema radicular profundo, o período de veranico resultou na falta de umidade acarretando baixa formação de maçãs no terço superior das plantas; sendo observado que nos locais de menor produtividade, ocorreu perda total das maçãs do ponteiro das plantas.

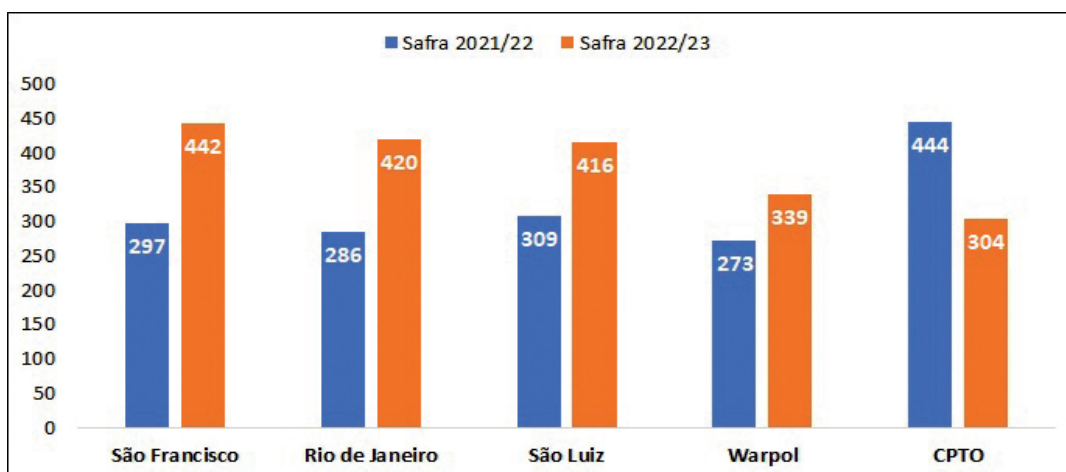


Figura 3 - Comparações de Médias de Produtividade de Algodão em Caroço das Safras 2021/22 e 2022/23

✓ FAZENDA SÃO FRANCISCO

Na fazenda São Francisco o plantio foi realizado no dia 05/12/2022, num lote plantado com a cultivar BRS 437 B2RF, e todos os resultados obtidos encontram-se na **Tabela 4**. O apodrecimento de maçãs ocorrido foi devido ao ataque de lagartas que foram constatados e avaliado nos meses de abril e junho, sendo observado que mesmo naquelas tecnologias mais modernas, houve ataques de lagarta com apodrecimento de maçãs.

Na avaliação final ficou evidente que ocorreu efeitos do veranico nesta fazenda, mas que no lote plantado com a

UD as precipitações foram normais. A partir das estimativas de produtividade foram identificadas dezoito cultivares com mais de 180@ de fibras/ha e, receita líquida superior a US\$2.100,00 sendo dez acima de US\$2.500,00. A **Figura 4** apresenta as médias de produtividade, sendo 442@/ha de algodão em caroço e 190@/ha de pluma; segundo teste de média de Scoot e Knott para produtividade de algodão caroço as cultivares agruparam-se em dois grupos: as cultivares com produtividade acima da média e as com produtividade abaixo da média.

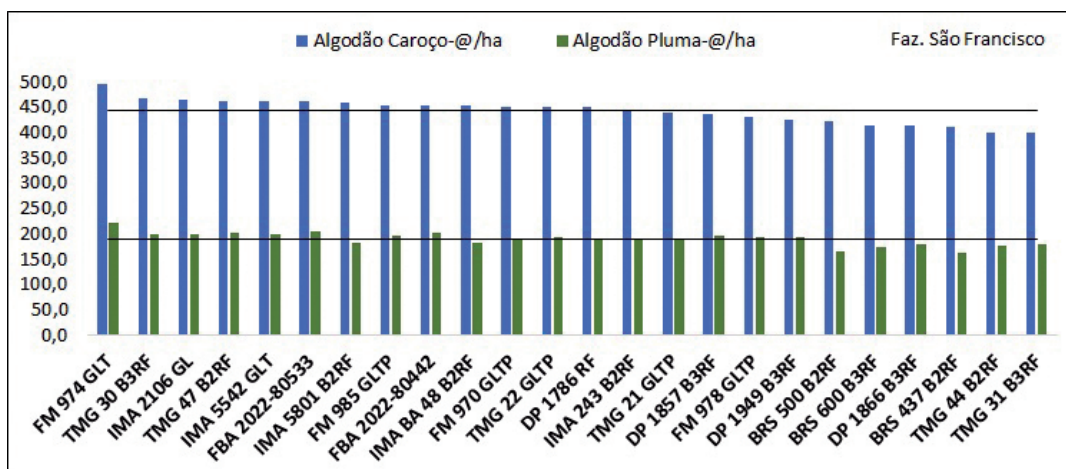


Figura 4 – Produtividade de Algodão em Caroço e em Pluma, das Cultivares Avaliadas na Fazenda São Francisco, Safra 2022/23

✓ FAZENDA RIO DE JANEIRO

A unidade demonstrativa conduzida na Fazenda Rio de Janeiro foi instalada no dia 06/12/2022, e todos os resultados obtidos encontram-se na **Tabela 5**. Esta unidade foi conduzida dentro de um lote manejado como a cultivar TMG 44 B2RF, onde constatou-se excelente controle de ramularia e mancha alvo; porém em duas avaliações foi observado em todas as cultivares avaliadas, incluindo aquelas com tecnologia B3RF e GLTP, danos por lagartas, causando apodrecimento de maçãs. Nas avaliações de produtividade

foram identificadas quinze cultivares que produziram acima de 180@/fibra por hectare, sendo que onze cultivares apresentaram receita líquida acima de US\$2.200,00/ha. As médias de produtividade estão apresentadas na **Figura 5**, com 420 e 177@/ha respectivamente, para produtividade de algodão em caroço e em pluma. É possível observar que o teste de média utilizado, formou dois grupos de cultivares quanto a produtividade de algodão em caroço, sendo a maioria das cultivares com produtividade igual ou acima da média geral.

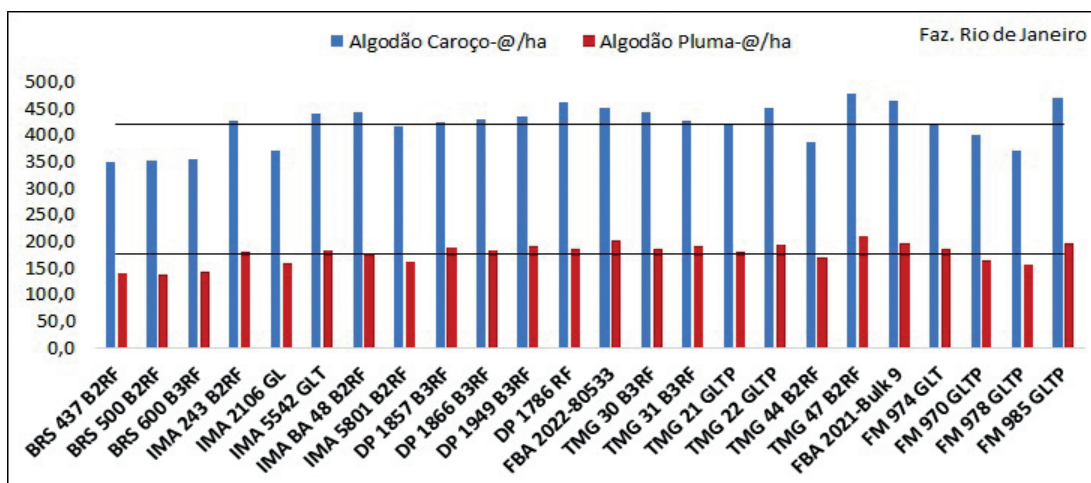


Figura 5 – Produtividade de Algodão em Caroço e em Pluma, das Cultivares Avaliadas na Fazenda Rio de Janeiro, Safra 2022/23

✓ FAZENDA SÃO LUIZ

Na Fazenda São Luiz, o plantio foi realizado no dia 06/12/2022, e todos os resultados obtidos estão apresentados na **Tabela 6**. Neste local foi realizada uma avaliação mais rigorosa e discriminatória para ramularia, destacando-se cultivares resistentes a mancha de ramularia (nota 1,0) e cultivares com susceptibilidade (notas em vermelho). Esta unidade demonstrativa foi instalada em um talhão plantado com a cultivar IMA 5801 B2RF, onde havia sido realizada apenas quatro aplicações de fungicidas, até a data da avaliação.

Na avaliação final foi possível discriminar bem os materiais através do conceito geral. Verificou-se várias cultivares com conceito agrônômico elevado, como reflexo do

manejo efetuado. Observam-se doze cultivares com receita líquida acima de US\$ 2.100,00, sendo que cinco cultivares apresentaram receita líquida acima de US\$ 2.500,00. Essas observações são reflexo de características como resistência a ramularia, elevado rendimento de fibras e possibilidade de comercialização de fibras com ágio. A **Figura 6** apresenta as médias para produtividade, com 416@/ha de algodão em caroço e 180@/ha de pluma, sendo as cultivares divididas em três grupos estatístico segundo teste de média de Scoot e Knott a 5% de probabilidade; as mais produtivas, aquelas que apresentaram produtividade acima da média; as intermediárias, com produtividades iguais as médias e, aquelas de menor produtividade com valores abaixo da média geral.

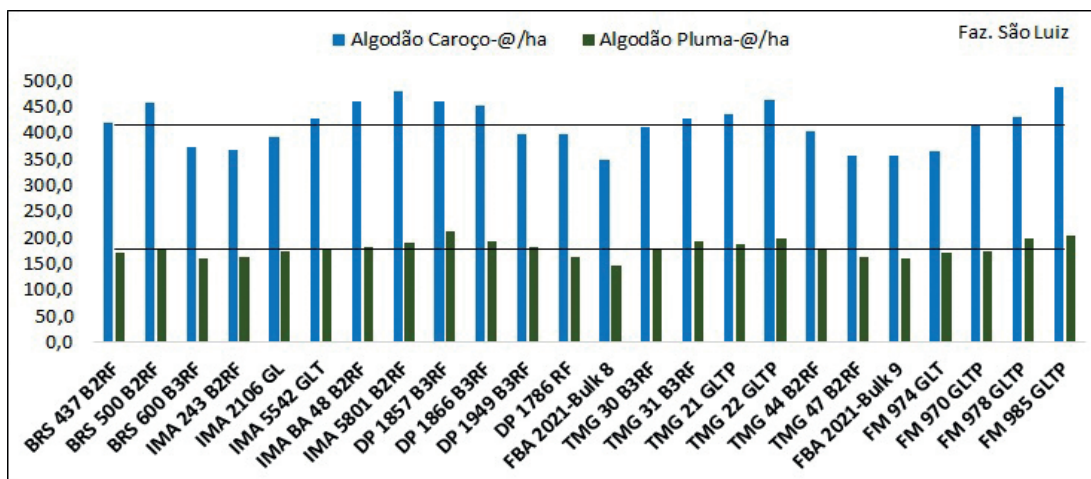


Figura 6 – Produtividade de Algodão em Caroço e em Pluma, das Cultivares Avaliadas na Fazenda São Luiz, Safra 2022/23

FAZENDAS SUBMETIDAS A VERANICOS NA SAFRA 2022/23

✓ FAZENDA WARPOL

A UD conduzida na Faz. Warpol pela Ide Consultoria, foi plantada no dia 11/12/2022 e as avaliações realizadas e resultados obtidos encontram-se na **Tabela 7**. Neste local ocorreram chuvas normais do plantio até aproximadamente 40 DAE, após este período praticamente todo o ciclo da cultura transcorreu sob deficiência de umidade, de modo que as plantas tiveram ciclo antecipado e redução na produtividade. As características avaliadas e destacadas em vermelho demonstram as cultivares mais sensíveis a pragas, doenças e a seca.

Na avaliação realizada no final da safra, verificou-se que apenas nove cultivares formaram ponteiro devido à forte estiagem que se estendeu por quase todo o ciclo, resultando em porte baixo, perda de ponteiro e forte ataque de trips. Na avaliação da tolerância a seca foram identificadas quinze cultivares mais tolerantes (cor azul), seis cultivares mais sensíveis (cor vermelha) e quinze cultivares que obti-

veram conceito agrônômico elevado mesmo nas condições de seca. Nas avaliações de produtividade e rentabilidade, vinte cultivares apresentaram produção de fibras acima de 140@/ha e apenas sete delas produziram acima de 160@/ha. Em termos de rentabilidade dezoito cultivares apresentaram receita líquida acima de US\$1.200,00/ha, oito com receita líquida acima de US\$1.500,00/ha, sendo três com receita líquida acima de US\$1.750,00/ha confirmando os efeitos negativos dos veranicos ocorridos neste local de avaliação. A **Figura 7** apresenta as médias para produtividade, com 338,8@/ha de algodão em caroço e 150@/ha de pluma, sendo as cultivares divididas em quatro grupos estatístico segundo teste de média de Scoot e Knott a 5% de probabilidade, as mais produtivas, aquelas que apresentaram produtividade acima da média; aquelas intermediárias, com produtividade iguais a média; algumas de menor produtividade com valores abaixo da média geral e duas cultivares apresentando as menores produtividades.

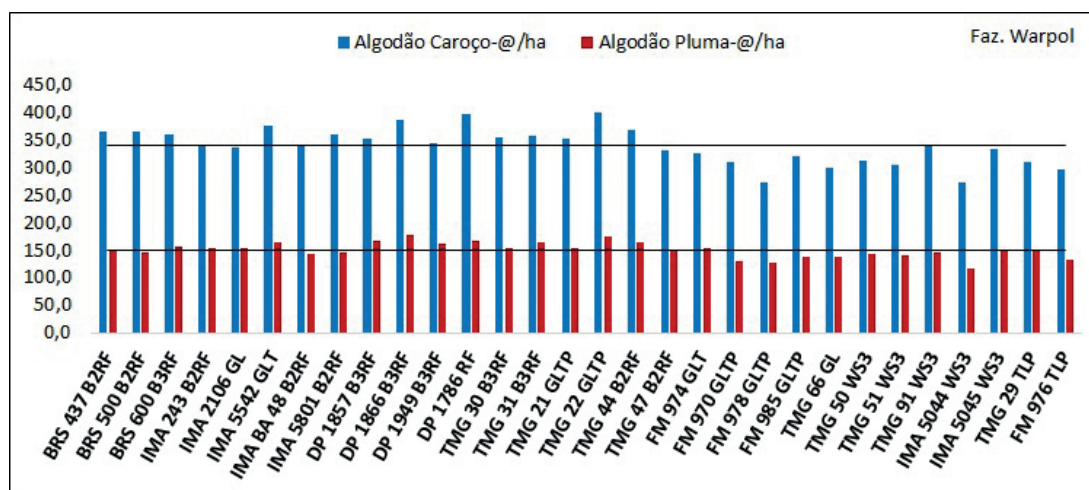


Figura 7 – Produtividade de Algodão em Caroço e em Pluma, das Cultivares Avaliadas na Fazenda Warpol, Safra 2022/23

✓ FAZENDA EL DOURADO

A UD conduzida na Faz. El Dourado pela Consultoria Círculo Verde, foi plantada no dia 06/12/2022, localizada num lote de TMG 44 B2RF tendo sofrido veranicos fortes em todas as fases da cultura. Os resultados obtidos encontram-se na **Tabela 8**, onde é possível observar que houve perda de produção no terço superior das plantas de muitas cultivares, sendo identificadas apenas onze cultivares mais tolerantes ao veranico forte, com destaque para a DP 1786 RF que obteve melhor conceito agrônômico e de resistência

a seca. Apenas nove cultivares apresentaram formação de ponteiro e obtiveram conceito agrônômico elevado, fatos que refletem os efeitos do forte veranico. Apesar da situação ambiental as cultivares mais sensíveis a ramularia apresentaram sintomas típicos da doença com eleva esporulação. A **Figura 8** apresenta graficamente a média geral de 238@/ha e as médias para cada cultivar, constatando-se que neste local se obteve as menores médias dentre os locais avaliados, isso em decorrência do veranico forte e continuado ocorrido na área.

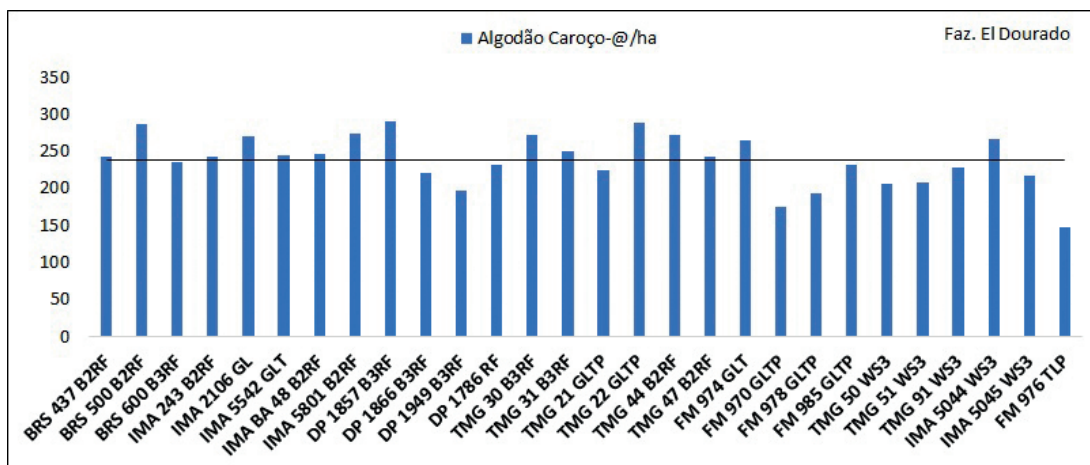


Figura 8 – Produtividade de Algodão em Caroço e em Pluma, das Cultivares Avaliadas na Fazenda El Dourado, Safra 2022/23

✓ CPTO - PLANTIO IRRIGADO

A UD irrigada instalada no CPTO foi plantada no dia 28/12/2022 e as avaliações e resultados obtidos encontram-se na **Tabela 9**. Neste local foi identificada uma grande mancha de Fusarium + nematoides, motivo pelo qual seus resultados estão sendo apresentados separadamente, devido ao efeito negativo na produção provocado pelos nematoides. Porém verificou-se também apodrecimento de maçãs provocado por lagartas e sintomas de mancha alva; contudo contatou-se conceito agrônômico acima de 4,0 em várias cultivares avaliadas. Foram identificadas dezenove cultivares muito sensíveis ao complexo Fusarium + nematoides de galhas e reniformes e apenas três consideradas mais resis-

tentes. Na avaliação de produtividade e rentabilidade observa-se produtividade de algodão em pluma acima de 155 @/ha e receita líquida acima de US\$1.500,00 em apenas cinco cultivares; a maioria das cultivares apresentaram receita líquida abaixo de US\$1.000,00/ha e seis delas abaixo de US\$ 300,00/ha, confirmando-se os efeitos negativos da infecção por Fusarium + nematoides no algodoeiro irrigado no cerrado da Bahia. A **Figura 9** destaca como produtividade algodão em caroço e pluma, respectivamente, 303,8 @/ha e 131,0@/ha, onde apenas nove cultivares pertencem ao grupo estatístico das mais produtivas com produtividade acima da média geral do ensaio.

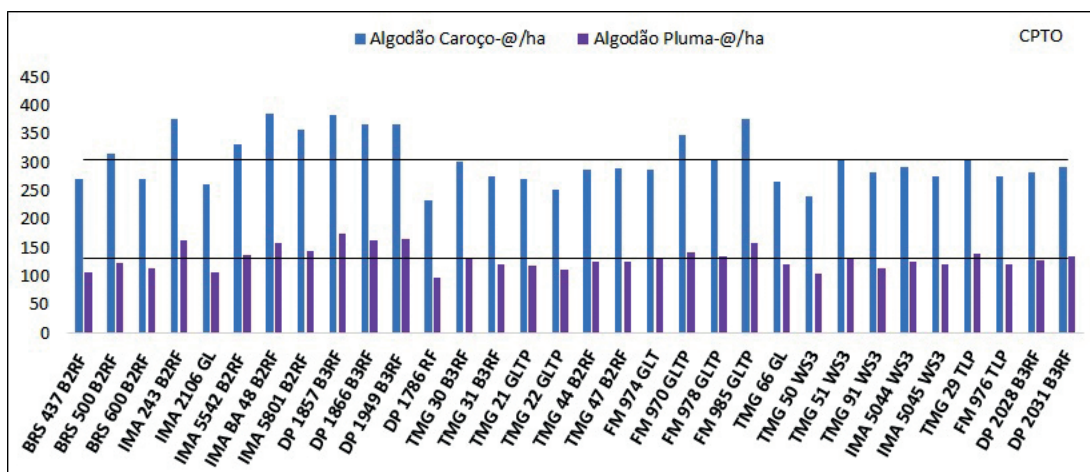


Figura 9 – Produtividade de Algodão em Caroço e em Pluma, das Cultivares Avaliadas no CPTO, Safra 2022/23

4 – CONCLUSÕES

Cultivares que tem confirmado melhores desempenhos, por várias safras, incluindo a safra atual

FM 974 GLT
FM 978 GLTP
FM 985 GLTP
TMG 31 B3RF
DP 1857 B3RF
DP 1866 B3RF
DP 1949 B3RF
IMA 5801 B2RF
IMA BA 48 B2RF

Cultivares com desempenho satisfatório, confirmados por apenas 1 a 2 safras

TMG 21 GLTP
TMG 22 GLTP
TMG 30 B3RF
IMA 5542 GLT



Tabela 5. Avaliações Fitossanitárias, Agronômicas, Econômicas e Tecnológicas de Fibras do Ensaio Adoção de Cultivares de Algodão na Bahia. Fazenda Rio de Janeiro, Safra 2022/23

CULTIVARES	FITOSANITÁRIOS / AGRONÔMICOS										PRODUTIVIDADE / RENTABILIDADE										TECNOLOGIA DE FIBRAS									
	RAMU	M. ALVO	MELA	CAV	VIR	APODR	PORTE	CICLO	PONT	CONC	Algodão Carçoço	Algodão Pluma	Fibra %	PESO 1CAP	RBRUTA US\$	CUSTO US\$	RLIQUIDA US\$	MIC	LEN	STR	UNF	ELG	MAT	SFI	SCI					
BRS 437 B2RF	1,0	1,6	2,3	1,3	2,0	2,3	A	T	N	3,9	349,7 b	139,2 c	39,8 c	5,1 d	3917,3	2908,0	1009,3	4,3 b	31,1 b	30,3 c	83,3 a	7,3 a	0,9 c	7,7 a	144,0 b					
BRS 500 B2RF	1,0	1,5	2,7	1,8	2,5	2,2	A	M	N	3,9	350,6 b	136,1 c	38,9 c	5,3 d	3834,6	2908,0	926,6	4,7 a	31,0 b	31,0 c	83,7 a	6,8 a	0,9 a	7,6 a	143,5 b					
BRS 600 B3RF	1,3	1,6	2,8	2,2	3,5	1,8	M	M	S	4,0	355,3 b	143,7 c	40,5 c	5,3 d	4041,0	2987,0	1054,0	4,7 a	31,6 a	30,4 c	84,6 a	7,0 a	0,9 a	6,2 b	147,3 b					
IMA 243 B2RF	1,4	1,6	2,6	1,7	1,5	1,8	A	M	N	4,0	425,7 a	180,4 a	42,3 b	6,4 a	5063,2	2972,0	2091,2	4,7 a	31,1 b	30,0 c	83,3 a	6,7 a	0,9 a	7,6 a	139,0 b					
IMA 2106 GL	1,0	1,6	2,0	2,0	2,5	2,5	A	T	N	3,9	369,3 b	157,8 b	42,7 b	5,5 d	4426,7	2908,0	1518,7	4,6 a	30,1 b	31,3 c	83,3 a	7,4 a	0,9 a	7,9 a	142,3 b					
IMA 5542 GLT	1,0	1,5	1,9	1,4	1,8	2,2	A	T	N	3,9	439,9 a	182,8 a	41,6 b	5,8 c	5134,7	2972,0	2162,7	4,3 b	31,2 b	30,3 c	83,8 a	6,5 a	0,9 b	7,0 b	146,0 b					
IMA BA 48 B2RF	1,0	1,7	1,8	1,1	1,7	1,7	A	M	S	4,1	443,7 a	173,7 a	39,1 c	6,5 a	4891,5	2908,0	1983,5	4,5 a	30,4 b	29,7 c	83,9 a	6,5 a	0,9 a	7,2 b	141,0 b					
IMA 5801 B2RF	1,1	1,8	1,9	1,5	1,8	1,9	A	T	N	4,1	416,3 a	162,2 b	39,0 c	6,4 a	4569,7	2908,0	1661,7	4,5 a	30,3 b	30,9 c	83,1 a	6,1 b	0,9 a	7,7 a	140,3 b					
DP 1857 B3RF	1,6	1,4	1,9	2,0	2,0	2,2	B	P	S	4,0	425,0 a	188,1 a	44,2 a	4,9 e	5269,0	2987,0	2282,0	4,8 a	30,8 b	32,3 b	83,5 a	6,6 a	0,9 a	6,8 b	144,5 b					
DP 1866 B3RF	1,4	1,7	1,8	2,4	1,7	1,8	B	P	N	4,0	430,4 a	181,9 a	42,3 b	5,3 d	5104,2	2987,0	2117,2	4,6 a	30,7 b	32,7 b	83,5 a	6,7 a	0,9 a	7,1 b	148,3 b					
DP 1949 B3RF	1,0	1,4	1,7	2,3	1,5	1,5	B	P	S	4,2	435,0 a	190,7 a	43,9 a	5,1 d	5343,1	2924,0	2419,1	4,3 b	30,5 b	31,5 b	83,7 a	5,9 b	0,9 a	6,8 b	148,5 b					
DP 1786 RF	1,9	1,8	2,0	1,3	2,2	2,3	A	T	N	4,1	461,0 a	185,3 a	40,2 c	5,3 d	5212,1	2908,0	2304,1	4,6 a	31,4 a	33,6 a	85,3 a	7,5 a	0,9 a	6,3 b	160,3 a					
FBA 2022-80533	1,1	1,5	2,0	1,9	2,0	1,8	A	M	N	4,1	452,0 a	201,8 a	44,6 a	5,1 d	5652,1	2972,0	2680,1	4,3 b	31,7 a	32,3 b	83,9 a	6,9 a	0,9 b	5,5 b	153,5 a					
TMG 30 B3RF	1,0	1,3	2,1	2,0	2,0	2,0	B	P	S	4,4	443,5 a	184,8 a	41,7 b	4,9 e	5190,7	2924,0	2266,7	3,8 c	31,4 a	30,5 c	83,7 a	6,4 b	0,8 c	6,9 b	152,5 a					
TMG 31 B3RF	1,1	1,5	1,7	2,2	2,5	2,2	B	P	S	4,1	427,7 a	190,4 a	44,5 a	4,7 e	5332,2	2924,0	2408,2	4,2 b	30,9 b	32,4 b	84,7 a	6,0 b	0,9 b	6,5 b	158,0 a					
TMG 21 GLTP	1,6	1,7	1,8	2,4	3,0	1,8	M	M	S	4,2	422,6 a	181,6 a	43,0 b	5,4 d	5092,7	2924,0	2168,7	4,4 a	30,5 b	31,8 b	82,8 a	6,6 a	0,9 a	7,7 a	144,3 b					
TMG 22 GLTP	1,2	1,7	1,6	2,0	2,0	1,8	M	M	N	4,1	452,0 a	193,1 a	42,7 b	6,2 b	5417,0	2924,0	2493,0	4,2 b	30,5 b	34,1 a	83,3 a	6,8 a	0,9 b	7,5 a	155,5 a					
TMG 44 B2RF	1,0	1,5	1,9	1,6	1,0	1,6	B	P	S	4,3	387,2 b	168,4 b	43,5 a	5,4 d	4719,8	2908,0	1811,8	4,4 b	31,4 a	32,0 b	84,1 a	5,9 b	0,9 a	7,2 b	153,5 a					
TMG 47 B2RF	1,0	1,3	1,5	2,0	1,0	1,7	M	P	S	4,1	477,7 a	209,4 a	43,8 a	4,5 e	5867,4	2908,0	2959,4	4,3 b	30,9 b	30,7 c	83,0 a	6,2 b	0,9 b	8,3 a	143,3 b					
FBA 2021-Bulk 9	1,1	1,3	1,9	2,0	2,5	2,1	A	T	S	4,1	463,3 a	196,5 a	42,4 b	5,5 d	5513,0	2972,0	2541,0	4,2 b	30,9 b	32,6 b	84,1 a	7,3 a	0,9 c	7,1 b	155,3 a					
FM 974 GLT	1,1	1,3	1,7	1,4	2,0	1,9	M	M	S	4,2	420,6 a	184,7 a	43,6 a	5,2 d	5174,1	2972,0	2202,1	4,1 b	31,9 a	32,0 b	83,6 a	6,9 a	0,9 c	6,8 b	152,8 a					
FM 970 GLTP	1,2	1,5	1,6	1,5	2,5	1,8	M	M	S	4,2	399,4 b	164,9 b	41,3 b	5,0 e	4633,0	2924,0	1709,0	4,5 a	31,1 b	30,8 c	82,5 a	5,9 b	0,9 a	8,1 a	139,5 b					
FM 978 GLTP	1,1	1,8	1,8	1,5	2,0	1,8	M	M	S	4,2	369,7 b	157,4 b	42,5 b	4,8 e	4415,0	2924,0	1491,0	4,1 b	31,1 b	31,6 b	83,7 a	6,2 b	0,9 b	8,4 a	151,3 a					
FM 985 GLTP	1,2	1,4	2,1	2,0	2,0	1,9	A	M	S	4,3	468,5 a	196,7 a	42,0 b	5,2 d	5523,0	2988,0	2535,0	4,2 b	32,1 a	29,7 c	82,3 a	5,5 b	0,9 a	6,7 b	140,0 b					
Média											420,3	177,2	42,1	5,4				4,4	31,0	31,4	83,6	6,6	0,9	7,2	147,7					
F(Trat)											6,3 **	7,5 **	10,5 **	24,7 **				6,9 **	3,4 **	4,3 **	1,9 *	3,5 **	4,4 **	2,3 **	3,8 **					
CV											7,3	8,1	2,6	4,0				4,3	1,7	3,6	1,2	8,5	0,8	12,8	4,4					

Algodão Carçoço-@/ha; Algodão Pluma-@/ha; Peso1CAP-peso de capulho-gr; RBRUTA-Receita bruta em US\$/ha; RLIQUIDA-Receita líquida em US\$/ha.
 Médias Seguidas por letras iguais na coluna não diferem entre si pelo teste de Scoot-Knott(5%).
 **Significativo pelo teste F (1%), * Significativo pelo teste F (5%), ns: não significativo.

Tabela 6. Avaliações Fitossanitárias, Agronômicas, Econômicas e Tecnológicas de Fibras do Ensaio Adoção de Cultivares de Algodão na Bahia. Fazenda São Luiz, Safra 2022/23

CULTIVARES	FITOSANITÁRIOS / AGRONÔMICOS										PRODUTIVIDADE / RENTABILIDADE										TECNOLOGIA DE FIBRAS									
	RAMU	M. ALVO	MELA	CAV	VIR	AC.RAJ	PORTE	CICLO	PONT	CONC	Algodão Carçoço	Algodão Pluma	Fibra %	PESO 1CAP	RBRUTA US\$	CUSTO US\$	RLIQUIDA US\$	MIC	LEN	STR	UNF	ELG	MAT	SFI	SCI					
BRS 437 B2RF	1,1	1,3	2,5	1,4	1,0	1,0	A	T	N	4,0	420,7	170,8	40,6	5,5	4802,9	2908,0	1894,9	4,4	30,3	30,9	83,3	6,6	0,9	7,9	142,0					
BRS 500 B2RF	1,0	1,3	2,3	1,8	1,0	1,4	M	S	4,3	458,0	179,8	39,1	6,0	5063,3	2908,0	2155,3	5,0	30,4	29,4	82,9	7,0	0,9	8,7	131,0						
BRS 600 B3RF	1,8	1,5	2,0	1,7	1,0	1,7	M	P	4,4	372,0	159,7	42,9	5,7	4478,9	2987,0	1491,9	5,0	31,1	30,9	84,8	7,3	0,9	6,9	145,0						
IMA 243 B2RF	1,7	1,4	1,7	1,4	1,0	1,3	B	P	4,0	367,8	162,5	44,2	5,9	4552,1	2972,0	1580,1	4,9	31,2	30,0	83,6	6,6	0,9	7,8	138,8						
IMA 2106 GL	2,3	1,8	1,8	1,7	1,7	1,3	M	M	3,8	391,8	173,1	44,2	4,8	4849,0	2908,0	1941,0	4,8	31,2	30,5	84,3	6,8	0,9	7,4	145,3						
IMA 5542 GLT	2,2	1,7	1,8	1,2	1,0	1,0	A	M	3,7	426,6	178,4	41,8	6,2	5009,8	2972,0	2037,8	4,9	32,4	29,7	83,1	6,4	0,9	7,3	138,5						
IMA BA 48 B2RF	1,2	1,6	1,9	1,5	1,0	1,3	M	M	4,3	459,5	183,6	40,0	6,7	5166,6	2908,0	2258,6	5,0	30,7	31,3	84,6	6,6	0,9	7,6	143,5						
IMA 5801 B2RF	1,1	1,6	2,2	1,3	1,0	1,8	M	M	4,1	479,5	191,8	40,0	6,3	5395,3	2908,0	2487,3	5,0	30,6	30,6	84,4	6,4	0,9	7,4	141,3						
DP 1857 B3RF	3,0	1,5	2,8	1,3	1,0	1,0	M	M	4,0	459,6	213,3	46,4	4,8	5963,3	2987,0	2976,3	4,9	30,6	30,6	83,4	7,2	0,9	8,1	137,8						
DP 1866 B3RF	2,5	1,7	2,3	1,3	1,4	1,1	M	M	4,3	453,3	193,1	42,6	5,3	5416,6	2987,0	2429,6	5,0	31,3	32,8	83,5	7,0	0,9	7,9	145,3						
DP 1949 B3RF	1,3	1,5	2,0	1,3	1,0	1,6	B	P	4,2	398,0	181,9	45,7	4,7	5087,8	2924,0	2163,8	4,5	30,4	32,0	84,2	7,0	0,9	7,4	149,5						
DP 1786 RF	2,5	2,3	2,0	1,7	2,2	1,7	M	P	4,5	398,8	162,6	40,8	5,3	4570,6	2908,0	1662,6	5,2	31,8	32,0	85,3	7,0	0,9	6,8	150,5						
FBA 2021-Bulk 8	1,8	1,9	1,7	1,5	1,8	1,1	M	M	4,0	349,1	147,6	42,3	5,4	4142,8	2972,0	1170,8	4,8	30,1	31,1	83,0	7,2	0,9	8,1	137,8						
TMG 30 B3RF	1,3	1,3	1,7	1,5	1,0	1,5	B	P	4,1	410,8	177,1	43,1	4,6	4966,3	2924,0	2042,3	4,3	31,3	32,5	83,7	6,7	0,9	7,9	152,8						
TMG 31 B3RF	1,2	1,3	2,3	1,6	1,0	1,0	B	M	4,5	427,2	194,2	45,4	4,6	5432,9	2924,0	2508,9	4,5	30,9	32,5	85,2	6,5	0,9	7,1	157,5						
TMG 21 GLTP	1,6	1,7	2,5	1,5	2,3	1,3	M	M	4,1	436,8	187,3	42,9	5,4	5253,7	2924,0	2329,7	4,6	31,5	31,5	83,8	6,9	0,9	7,5	147,0						
TMG 22 GLTP	2,4	1,5	2,5	1,5	1,5	1,0	M	P	4,4	464,0	198,8	42,8	5,7	5575,1	2924,0	2651,1	4,8	30,3	31,0	83,4	6,9	0,9	7,8	140,8						
TMG 44 B2RF	1,1	1,3	2,2	1,2	1,0	1,1	M	P	4,4	402,2	179,6	44,7	4,8	5028,1	2908,0	2120,1	4,5	31,0	32,0	83,4	6,2	0,9	7,6	147,8						
TMG 47 B2RF	1,1	1,4	1,9	1,7	1,1	1,1	B	P	4,0	356,7	163,1	45,8	4,2	4561,5	2908,0	1653,5	4,5	30,1	29,9	82,9	6,7	0,9	8,9	136,3						
FBA 2021-Bulk 9	1,3	1,4	1,9	1,1	1,3	1,0	M	P	4,2	356,5	160,3	45,0	4,9	4487,7	2972,0	1515,7	4,7	31,0	31,8	83,7	6,7	0,9	7,9	145,8						
FM 974 GLT	1,6	1,7	1,8	1,5	1,7	1,1	M	M	4,0	365,4	172,4	47,2	5,1	4817,4	2972,0	1845,4	4,2	31,6	33,1	83,5	6,2	0,9	6,9	156,0						
FM 970 GLTP	1,2	1,6	1,9	1,3	1,2	2,5	M	P	4,5	413,5	173,7	42,0	4,9	4877,1	2924,0	1953,1	4,3	31,4	32,1	83,5	5,7	0,9	6,9	149,0						
FM 978 GLTP	1,6	1,6	1,7	1,3	2,3	1,3	A	M	4,3	431,8	199,6	46,1	4,5	5582,0	2924,0	2658,0	3,9	30,4	31,5	83,4	6,5	0,9	7,7	149,8						
FM 985 GLTP	1,9	2,0	2,0	1,8	1,3	1,3	A	M	4,4	488,4	205,4	42,0	5,5	5765,9	2988,0	2777,9	4,6	31,4	28,5	81,8	6,2	0,9	8,7	129,5						
Média										416,2	179,6	43,2	5,3					4,7	31,0	31,2	83,7	6,7	0,9	7,7	144,1					
F(Trat)										5,9	4,1	18,3	12,8	**				9,1	**	4,0	**	2,1	**	6,4	**	1,8	**	3,1	**	
CV										8,2	8,9	2,4	6,7					4,6	1,9	3,9	1,3	4,5	0,7	11,2	5,6					
	RAMU-ramulária; M.-ALVO-mancha alva; MELA-necroses foliares; CAV- Algodão Carçoço-@/ha; Algodão Pluma-@/ha; Peso1CAP-peso de capulho-gr; RBRUTA-Receita bruta em US\$/ha; RLIQUIDA-Receita líquida em US\$/ha.																													
	Médias Seguidas por letras iguais na coluna não diferem entre si pelo teste de Scoot-Knott(5%).																													
	**Significativo pelo teste F (1%), * Significativo pelo teste F (5%), ns: não significativo.																													
	MIC-Índice Micronaire; LEN-Comprimento de fibra em mm; STR- Resistência de fibra - gf/tex; UNF-Uniformidade de fibras; ELG- Elongamento; MAT-Maturidade; SFI-Índice fibras curtas; SCI-																													

Tabela 8. Avaliações Fitossanitárias e Agronômicas do Ensaio Adoção de Cultivares de Algodão na Bahia. Fazenda El Dourado - Consultoria Círculo Verde, Safra 2022/23

CULTIVARES	FITOSANITÁRIOS / AGRONÔMICOS						PRODUTIVIDADE			
	RAMU	VIR	CICLO	PONT	TOLER. SECA	CONC	Algodão Caroço	Algodão Pluma	Fibra %	PESO 1CAP
BRS 437 B2RF	2,3	1,5	P	S	3,8	4,4	243,0	98,8	40,6	4,8
BRS 500 B2RF	2,5	1,0	P	N	3,8	4,2	286,4	117,7	41,1	4,7
BRS 600 B3RF	2,5	2,0	M	N	3,8	3,9	234,6	96,0	40,9	4,4
IMA 243 B2RF	3,0	1,0	M	S	3,6	3,8	242,1	102,5	42,3	4,5
IMA 2106 GL	2,8	1,0	M	S	3,6	3,8	270,6	118,5	43,8	5,4
IMA 5542 GLT	2,5	1,0	M	N	3,9	4,0	243,9	99,9	41,0	5,8
IMA BA 48 B2RF	2,3	1,0	M	S	3,9	4,3	245,6	106,6	43,4	4,2
IMA 5801 B2RF	1,5	1,3	M	S	3,8	4,1	274,6	114,6	41,7	5,9
DP 1857 B3RF	3,4	1,0	P	N	3,7	4,0	289,9	127,4	43,9	4,1
DP 1866 B3RF	2,5	1,0	P	N	3,5	3,8	221,1	90,4	40,9	4,5
DP 1949 B3RF	1,9	1,0	M	N	3,2	3,6	196,9	85,2	43,2	5,3
DP 1786 RF	3,3	1,5	M	N	4,3	4,3	232,0	89,8	38,7	5,1
TMG 30 B3RF	1,8	1,0	M	N	3,3	3,8	271,5	114,1	42,0	4,0
TMG 31 B3RF	1,5	1,0	P	S	3,9	4,2	250,0	105,7	42,3	3,6
TMG 21 GLTP	2,0	2,3	M	N	3,7	3,6	223,7	95,2	42,6	5,3
TMG 22 GLTP	2,5	1,5	P	N	3,9	4,2	288,6	124,2	43,0	5,3
TMG 44 B2RF	2,2	1,0	M	S	3,6	3,8	271,5	114,7	42,3	5,4
TMG 47 B2RF	1,4	1,0	P	S	3,6	3,8	243,0	108,5	44,6	4,5
FM 974 GLT	2,8	1,5	T	N	3,3	3,2	264,5	114,1	43,1	2,8
FM 970 GLTP	2,0	1,5	M	N	3,5	3,8	174,6	70,2	40,2	4,6
FM 978 GLTP	2,1	1,0	M	S	3,9	3,8	193,9	83,4	43,0	4,2
FM 985 GLTP	3,4	1,0	M	N	3,8	3,9	231,1	99,2	42,9	4,8
TMG 50 WS3	1,4	1,0	M	N	3,0	3,2	205,7	86,4	42,0	4,9
TMG 51 WS3	1,7	1,0	T	N	3,0	2,8	207,0	84,5	40,8	4,3
TMG 91 WS3	1,4	1,0	T	N	3,7	3,3	227,6	94,4	41,5	5,7
IMA 5044 WS3	2,6	1,0	T	N	3,3	3,3	267,1	114,8	43,0	4,5
IMA 5045 WS3	2,2	1,5	T	N	3,3	3,3	216,7	89,6	41,4	5,7
FM 976 TLP	2,2	1,0	T	N	2,8	2,8	147,8	62,4	42,2	3,8
Média							238,0	100,3	42,1	4,7
F(Trat)										
CV										

RAMU-ramulária; VIR-virose; CICLO (P-precoce, M-médio, T-tardio); PONT-formação de ponteiro (S-sím, N-não); TOLER. SECA-tolerância a seca; CONC-conceito geral.

Algodão Caroço-@/ha; Algodão Pluma-@/ha, Peso1CAP-peso de capulho-gr.



BRS 437 B2RF



Sementeiro Comercial:



77 99971-0643

BRS CULTIVAR DE SOJA

BRS 8383IPRO

PONTOS FORTES

- ALTO TETO PRODUTIVO
- GRUPO DE MATURIDADE GM 8.3
- CICLO MÉDIO COM 125 DIAS
- EXCELENTE ESTABILIDADE DE PRODUÇÃO
- RESISTENTE AO NEMATOIDE DE GALHA (M.INCOGNITA)

SEMENTEIRO:

neovita
sementes
☎ 77 99700-5640

FUNDAÇÃO BA[®]

Embrapa



Circular Técnica 18

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na Fundação Bahia

Rod BR 020/242, Km 50,7 - S/N
Cx. P. 853 Zona Rural
Luís Eduardo Magalhães-BA
Cep: 47.850-000
Fone: (77) 3639-3131
Home page:
www.fundacaoba.com.br

¹Comportamento de Cultivares de Algodoeiro no Cerrado da Bahia - Resultados da Safra 2022/23



Expediente

Conselho Editorial:

Fabiano Perina
Millena Oliveira
Murilo Pedrosa

Editoração eletrônica:

Eduardo Lena

8ª edição
1ª impressão 09/2023
Tiragem: 500 exemplares
Impressão: Gráfica Irmãos Ribeiro